



VISTA DE COQUEIRAL DE ITAPARICA, em Vila Velha, um dos bairros onde haverá feirinhas: novas alternativas para que empreendedores individuais apresentem e comercializem seus produtos

# Mais feirinhas em Vila Velha

JULIA TERAYAMA - 31/07/2009

Eventos ocorrerão nas praças do Ibes, da Glória, de Coqueiral de Itaparica e Cobilândia. Para participar, é preciso se formalizar

Sandrine Luchi

Os empreendedores individuais de Vila Velha vão ganhar mais espaço para expor e vender seus trabalhos. A prefeitura do município está organizando feiras nas praças principais dos bairros da Glória, Ibes, Coqueiral de Itaparica e Cobilândia para que artesanatos, comidas e roupas sejam comercializados.

Segundo o secretário de Desenvolvimento de Vila Velha, Octaciano Neto, a organização das feiras é uma forma de incentivar os artesãos e empreendedores do município a saírem da informalidade.

“Só poderá participar quem estiver formalizado como um empreendedor individual. Com isso, eles

também poderão ter acesso ao crédito para ampliar o negócio”, frisou o secretário.

Octaciano acrescentou: “O fortalecimento ao pequeno negócio se dá em três pilares: legislação, crédito e capacitação.”

As feiras nos bairros fazem parte do projeto de economia solidária que será desenvolvido no município. A previsão é de que, até o final do mês, o projeto de lei para implantação da economia solidária seja encaminhado para votação na Câmara Municipal.

Para participar, os profissionais que vendem pipoca, doces, salgados, roupas e bordados, por exemplo, além de se formalizar, terão que se cadastrar na prefeitura e ser aprovados pelo conselho de eco-

**“O fortalecimento ao pequeno negócio se dá em três pilares: legislação, crédito e capacitação”**

Octaciano Neto

nomia solidária, que ainda vai ser escolhido.

Após aprovada a lei, a previsão é de que as feiras comecem a funcionar no mês de outubro deste ano.

Ele acrescenta que algumas praças passarão por reformas antes do funcionamento das feirinhas. “Estamos avaliando as condições das praças e definindo a estrutura para cada uma, já que elas têm tamanhos diferentes”, explicou.

Pela lei que regulariza os empreendedores individuais, se encaixam nesse perfil os trabalhadores que faturam até R\$ 36 mil por ano.

Reconhecidos como empresários, eles passam a ter a atividade profissional reconhecida pela Previdência Social. Atualmente, 30 mil informais atuam no município.

## PROJETO

Para fortalecer as micro e pequenas empresas da cidade, a Prefeitura de Vila Velha encaminhou ontem para a Câmara Municipal o projeto que regulamenta a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas no município.



ARTESÃOS: chance de atuar formalmente, com ponto para venda

## Incentivos em Vitória

Os micro e pequenos empresários e empreendedores individuais de Vitória poderão sair da informalidade. A prefeitura da capital encaminhou ontem para a Câmara Municipal o projeto para a regularização desses profissionais.

A lei possibilitará que as micro e pequenas empresas participem de processos licitatórios. Segundo o prefeito João Coser, será dada

prioridade para que essas empresas participem das compras governamentais, ou seja, das aquisições feitas pelo poder municipal.

A lei prevê ainda o estímulo ao mercado local. “Incentivar a realização de feiras de produtos e artesanatos, assim como apoiar missão técnica para intercâmbio de conhecimento, exposição e venda de produtos locais”, diz a lei.

## Indústria fecha semestre com emprego em queda

RIO

O emprego na indústria brasileira fechou o primeiro semestre do ano com queda de 5,1%, segundo divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na passagem de maio para junho, com desconto dos efeitos sazonais, houve o recuo menos intenso em oito meses (-0,1%).

Na comparação com junho do ano anterior, a baixa foi de 6,6%. Conforme o IBGE, o número de

horas pagas na indústria recuou 5,8% no acumulado nos primeiros seis meses do ano e variou 0,5% na comparação maio-junho/09 (série com ajuste sazonal), a primeira taxa positiva em oito meses.

Ante junho do ano anterior, as horas pagas caíram 6,9%. O valor real da folha de pagamento da indústria decresceu 1,0% no primeiro semestre e ficou 2,0% menor frente a junho de 2008. De maio para junho, descontada a sazonalidade, a folha real caiu 1,7%.



INDÚSTRIA: menos vagas no País

## Parcelamento de dívida para municípios

BRASÍLIA

Municípios com débitos previdenciários vencidos até 31 de janeiro de 2009 já podem aderir ao programa especial de parcelamento de dívidas instituído pela lei 11.960, de 2009.

As condições para entrar no novo programa já estavam previstas na lei, publicada no dia 30 de junho, mas ainda era preciso fazer uma regulamentação por meio de um decreto e de uma portaria conjunta da Receita Federal e da Pro-

curadoria-Geral da Fazenda Nacional, publicados nesta semana no Diário Oficial da União.

O programa prevê que os municípios possam parcelar suas dívidas com o INSS com redução de 100% das multas moratórias e de 50% dos juros de mora.

O número mínimo de parcelas foi fixado em 120 para a parte patronal e de 60 para a parte relativa à contribuição dos segurados. As prestações serão corrigidas pela taxa Selic. A adesão pode ser feita até 31 de agosto.